

AO SENHOR PRESIDENTE DO BRASIL

CEDI - P. I. B.  
DATA 10 / 06 / 87  
COD. XKD 17

Rio Curuá - 25 de Abril de 1983

Senhor PRESIDENTE,

nós, os últimos remanescentes da nação indígena CURUAIA-CHIPAIA, moradores ao longo do rio Curuá, na margem direita, estamos pedindo a intervenção do Senhor a fim de que nos seja garantida a sobrevivência na paz e na tranquilidade, para nós e nossos filhos.

Somos poucos, pois já faz muitos anos a maioria de nossos irmãos e irmãs foram dizimados pelos Índios Cayapós e pelos brancos cristãos e pelas doenças.

Quando ficamos poucos e não tivemos mais condições de nos defender, pensamos nos apoiar nos brancos cristãos, soldados da borracha e seringueiros, gente valente de quem pensamos ter proteção e ajuda. Talvez foi o nosso erro, pois hoje os Índios Cayapós são os únicos que nos protegem, frente às ameaças de outros brancos cristãos que já tiraram a força e com as armas alguns de nós de seu lugar, e ameaçam acabar com todos nós.

Nós não podemos mais confiar nas autoridades que sempre promoveram mas até hoje não tomaram providências em nosso favor, e sim sempre a favor dos brancos cristãos.

Até mesmo a FUNAI nos protege, pois as placas que o dr. Salomão mandou colocar, a FUNAI de Brasília mandou tirar.

Hoje nós pedimos que nos seja vendida uma área de terra ao longo do rio Curuá, na margem direita, entre a cachoeira São Geraldo abaixo e a cachoeira Gurupité acima, onde temos nossas casas e nossas roças. Seria uma faixa de aproximadamente 20 quilômetros de comprimento por 5 quilômetros de largura.

Pedimos ao Senhor PRESIDENTE que nos comunique quanto antes o preço desta área e quanto vai nos custar a demarcação e titulação da mesma, ao nome da Nação CURUAIA-CHIPAIA.

Nós nos comprometemos a adquirir esta terra onde possamos viver os últimos dias de nossa vida e ser enterrados pelos nossos filhos, os quais terão garantido o lugar onde continuar vivendo da caça, da pesca, da castanha, da borracha e das roças.

Pedimos que toda informação nos seja entregue através da Prelazia do Kingu, que desde tantos anos com os padres Eurico, Júlio, Clemente, Frederico e tantos outros padres estão se sacrificando por nós. Hoje é a vez do padre Ângelo que quase foi morto pelos brancos cristãos que nos ameaçam. É por intermédio do bispo Dom Erwin e do padre Ângelo que endereçamos este pedido, confiando na ajuda do Senhor PRESIDENTE.

Os remanescentes Índios Curuia-Chipaia.